



# CONGRESSO NACIONAL.

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2014

(dos Srs. Simplicio Araújo e Fernando Francischini)

**CPMI-PIETRO**

**Requerimento  
Nº 035/14**

Requer seja realizada reunião reservada com a participação do Delegado de Polícia Federal responsável pela Operação Lava-Jato.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que seja realizada reunião reservada com a participação do Delegado de Polícia Federal responsável pela Operação Lava-Jato.

## JUSTIFICAÇÃO

Recentemente, a sociedade brasileira tomou conhecimento da Operação Lava-Jato da Polícia Federal. Trata-se de investigação que desarticulou organização criminosa que, segundo a Polícia Federal, movimentou cerca de R\$ 10 bilhões de reais, operando irregularmente no mercado de câmbio, e que culminou o indiciamento de 46 pessoas.

Tal Operação Policial foi amplamente divulgada pela imprensa nacional, senão vejamos: **“Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato”**. Veja abaixo a íntegra da matéria extraída de



\* C D 1 4 8 3 1 7 6 6 9 4 2 6 \*



# CONGRESSO NACIONAL.

<http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/policia-federal-indicia-46-investigados-da-operacao-lava-jato/>

## Polícia Federal indicia 46 investigados da Operação Lava Jato

*Os relatórios finais referentes ao quatro inquéritos foram relatados e enviados à Justiça Federal*

### Fausto Macedo

A Polícia Federal indicou 46 investigados da Operação Lava Jato, deflagrada em 17 de março para estancar esquema de lavagem de dinheiro que pode ter alcançado R\$ 10 bilhões. Entre os indiciados estão dois personagens centrais do caso, o doleiro Alberto Youssef e o engenheiro Paulo Roberto Costa, ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás.

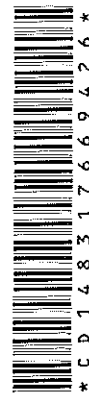
A PF informou que os alvos da Lava Jato foram enquadrados por formação de organização criminosa, crimes contra o sistema financeiro nacional (operar instituições de câmbio sem autorização, falsa identidade em contrato de câmbio e evasão de divisas), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro.

Youssef e Costa estão presos desde o dia 17 de março em caráter preventivo, por ordem da Justiça Federal. A PF descobriu negócios entre o doleiro e o ex-executivo da estatal.

A suspeita é que Costa exerceu tráfico de influência para garantir contratos milionários de consultoria dentro da Petrobrás. Parte do dinheiro levantado teria sido destinada para custear campanhas políticas.

O engenheiro está sob suspeita de corrupção. Ele ganhou de Youssef, em maio de 2013, uma Range Rover Evoque, cujo valor de mercado é de R\$ 250 mil. O advogado Fernando Fernandes, que defende Costa, rechaça as acusações e alega inocência de seu cliente.

A PF não indiciou o deputado André Vargas (PT-PR), ligado ao doleiro, porque ele detém prerrogativa de foro especial perante o Supremo Tribunal Federal.





## CONGRESSO NACIONAL.



Foto: Marcos Arcoverde

Todos os dados relativos às ligações do parlamentar com Youssef foram separados pela PF e enviados pela Justiça Federal ao STF, a quem caberá decidir se abre ou não investigação específica sobre a conduta de Vargas.

Outros parlamentares são citados na investigação como destinatários de valores repassados pelo grupo de Youssef. Há menção nos autos a deputados do PP, ao próprio partido e também ao PMDB.

A PF encaminhou nesta terça à Justiça os relatórios finais referentes aos quatro inquéritos que compõem a operação Lava Jato. Segundo a PF, a investigação foi desencadeada para desarticular organizações criminosas que atuavam no mercado clandestino de câmbio no Brasil.

Cada inquérito policial investigou a atuação de uma dessas quatro organizações criminosas, que eram lideradas por doleiros. Esses grupos, embora fossem independentes entre si, possuíam negócios em comum relacionados à lavagem.





# CONGRESSO NACIONAL.

Foto: Geraldo Magela/Estadão – 30.01.2006

**Tráfico.** Dois doleiros – Youssef e Carlos Habib Chaper – também foram indiciados por financiamento ao tráfico de drogas diante de indícios da ligação deles com traficantes.

A elaboração dos relatórios finais neste momento decorre do término do prazo legal para a conclusão da investigação diante da existência de indiciados presos – entre eles Youssef e o ex-diretor da Petrobrás.

**Operação.** Em duas etapas a Lava Jato cumpriu 105 mandados de busca e apreensão, 19 de prisão preventiva, 12 de prisão temporária e 27 conduções coercitivas. A Justiça Federal autorizou o sequestro de três hotéis e seis residências de alto padrão.

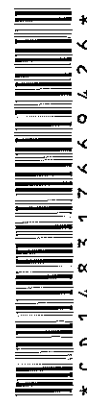
Foram apreendidos 25 veículos com valores de mercado superior a R\$ 100 mil cada. Aproximadamente R\$ 6 milhões foram apreendidos em espécie, além de centenas de joias e várias obras de arte que serão destinadas nesta semana ao Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, para custódia.

Atualmente, 15 pessoas permanecem presas, sendo 14 em Curitiba (PR) e uma em São Paulo. Há duas pessoas foragidas.

A PF informou que poderá apresentar complementos aos relatórios finais a partir do estudo do material apreendido ainda não analisado, o que pode acarretar investigações autônomas dos seguintes crimes: fraude em licitação, desvio de recursos públicos, corrupção ativa e passiva, evasão de divisas, lavagem de dinheiro e sonegação fiscal.

**Veja a lista dos 17 indiciados no inquérito que envolve o doleiro Alberto Youssef:**

Alberto Youssef  
Leonardo Meirelles  
Leandro Meirelles  
Carlos Alberto Pereira da Costa  
Waldomiro de Oliveira  
Raphael Flores Rodriguez  
Pedro Argese Júnior  
Esdra Arantes Ferreira  
Antonio Almeida Silva  
Matheus Oliveira dos Santos  
João Procópio Junqueira Pacheco da Almeida Prado  
Enivaldo Quadrado  
Paulo Roberto Costa  
Marcelo Hira Reckzeigel





# CONGRESSO NACIONAL.

Carlos Alexandre de Souza Rocha  
Alexandre Teixeira

Diante de tantos fatos divulgados sobre a Operação e a instalação desta CPMI, a presença do Delegado Federal presidente das investigações torna-se imprescindível para o esclarecimento dos fatos.

Dessa forma, Senhor Presidente, a reunião reservada que ora requerequemos, é de extrema necessidade à consecução das investigações a cargo desta Comissão Mista, vez que, através da fala do delegado, poderemos ter mais minúcias da Operação Lava-Jato, bem como da ligação da operação com os casos envolvendo a Petrobras.

Sala das Sessões, em            de            de 2014

  
Dep. **SIMPLÍCIO ARAÚJO**  
Vice-Líder do Solidariedade/MA

  
Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**  
Líder do Solidariedade/PR



\* C D 1 4 8 3 1 7 6 6 9 4 2 6 \*